



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA PARA 2017 – VISÃO GERAL

I. Principais Grupos para Execução do Orçamento da Universidade

- a. **Pessoal:** Salários e benefícios com servidores ativos e aposentados
 - b. **Despesas de Capital / Investimento:** Obras e equipamentos
 - c. **Despesas de Custeio:** Mão de obra terceirizada (vigilância, manutenção, limpeza, etc), energia elétrica, transporte, telefonia, material de consumo (alimentos, escritório, combustível, etc), bolsas, etc.
- Em termos práticos, a universidade tem autonomia parcial para determinar a aplicação de recursos em despesas de capital/investimento e custeio.
 - Por que autonomia parcial?
 - Os recursos são subdivididos em valores com destinação específica, alguns com objetivos bastante amplos e flexíveis, outros específicos. Exemplos:
 - Custeio: RTN (20RK), Inglês sem Fronteiras (20GK), PROEXT (20GK), PNAES (4002), PROMISAES (4002) e RP (Recursos Próprios-20RK).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Administração

- Capital: RTN (20RK), Inglês sem Fronteiras (20GK), PNAES (4002), Viver sem Limite (20GK), Consolidação (antigo REUNI-8282) e RP (Recursos Próprios-20RK).
- As despesas com pessoal são em grande parte fixas, obedecendo a legislação trabalhista do setor público.

II. Sistemática para a utilização de recursos pela universidade

a. LOA

- PLOA é elaborada em Junho/Julho, Congresso aprova a LOA (Lei Orçamentária Anual) no início do ano de execução.
- Baseado nas definições e valores da LOA, universidade faz o planejamento para o ano.

b. Cotas orçamentárias

- Os recursos aprovados para o orçamento da universidade não são liberados de uma só vez, mas em "cotas orçamentárias". As cotas são uma forma do Governo ratear as contas equilibradamente no decorrer do exercício.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Administração

- A liberação de cota orçamentárias permite emitir empenhos.
- O empenho é necessário para se adquirir produtos, contratar serviços, pagar bolsas, etc.
- Idealmente, o governo libera cotas orçamentárias mensais de 1/12 do valor total aprovado pela LOA
- Dificuldades em 2017:
 - Janeiro, Fevereiro, Março: Liberação de apenas 1/18 do valor total, comprometendo a emissão dos empenhos previstos.
 - Comprometimento de cotas orçamentárias de 2016 com dívidas de 2016, no valor de aproximadamente R\$ 3.800.000,00.
 -

c. Liberação Financeira

- Uma vez recebido um produto ou serviço prestado, o fornecedor envia a nota de cobrança para a universidade, que faz a liquidação da mesma (assumindo que tenha saldo de empenho para isso). Uma vez feita a liquidação, o governo faz a liberação financeira para o pagamento da despesa ao fornecedor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Administração

- Idealmente, o governo faz liberações financeiras para efetuar todos os pagamentos de notas liquidadas, em no máximo 30 dias.
- Dificuldades em 2017:
 - As liberações financeiras tem sido parciais, resultando em atrasos no pagamento de várias despesas liquidadas, incluindo prestadores de serviços (vigilância, limpeza, etc), energia elétrica, fornecedores de alimentos para o RU, bolsas, etc. Esses atrasos vem ocorrendo desde 2014.

....continua no próxima página ->



III. Perspectivas para Execução Orçamentária e Financeira em 2017

- a. Principais Despesas de Custeio em 2016: R\$ 67.431.899,00. Valor baseado em análise dos contratos vigentes, confirmada pela tabela abaixo, obtida do sistema SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) do Governo Federal. **Detalhes sobre a execução orçamentária e financeira de 2016 podem ser encontrados nos relatórios e anexos que acompanham este documento.**

Ano	Ação	Empenhado
Total		67.431.899
2016	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	54.818
2016	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	9.547
2016	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	54.525.838
2016	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3.010.717
2016	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	9.830.979

Status da Seleção:

Ano: 2016

Unidade Orçamentária: 26280 - Fundação Universidade Federal de São Carlos

Grupo de Despesa: 3 - Outras Despesas Correntes

- b. Principais Despesas de Custeio em 2017 – Projeção em 1/1/2017:

Mínimo= R\$ 72.000.000,00

* Valor baseado apenas no reajuste obrigatório dos contratos, em 7% (inflação média) aplicado sobre os valores de 2016. Não estão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Administração

computados possíveis aumentos de demanda devido ao aumento no número de alunos, por exemplo.

c. Orçamento de Custeio em 2017 - R\$ 60.230.033,00.

Ver tabela abaixo - obtida do sistema SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento) do Governo Federal.

Ano	Ação	Dotação Inicial	Empenhado
Total		60.230.033	22.561.784
2017	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	215.701	0
2017	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	48.292.513	17.731.706
2017	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2.947.625	1.228.135
2017	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.768.167	3.601.944
2017	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	6.027	0

Status da Seleção:

Ano: 2017

Unidade Orçamentária: 26280 - Fundação Universidade Federal de São Carlos

d. Déficit de Custeio Projetado no Início do Ano: R\$ 11.770.000,00.

* Considerando a liberação total do orçamento previsto. Há a possibilidade concreta de cortes no orçamento, da ordem de 20% de custeio, e 50% de capital (assunto discutido na SESu-MEC e Andifes).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Pró-Reitoria de Administração

e. Medidas Corretivas em Curso:

- Controle de Despesas
- Racionalização de serviços terceirizados, com correspondente redução de custos (vigilância, limpeza, portaria, etc).
- Projetos em visando a modernização de infraestrutura e modelos de serviços, visando a redução de custos.
- Pedido emergencial para conversão de R\$ 10.000.000,00 do orçamento de investimento em orçamento de custeio (autorização ainda não confirmada pelo MEC).

Marcio Merino Fernandes
Pró-Reitor de Administração